



VOCÊ CONHECE A ATENÇÃO BÁSICA NO SUS?

A Atenção Básica, também denominada de Atenção Primária, é o primeiro contato que os pacientes têm com as Unidades Básicas de Saúde (UBS – os famosos postinhos).



Aqui a prioridade é garantir o acesso a uma saúde de qualidade através de:

AÇÕES CURATIVAS

AÇÕES PREVENTIVAS

AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE



COMO O TCU ATUA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

Alguns programas que fazem parte da atenção primária recebem recursos federais, e por isso são jurisdicionados do TCU. Dentre as diversas formas do controle de contas realizado pelo tribunal estão as auditorias. Confira abaixo auditorias executadas na **Estratégia de Saúde da Família (ESF)** e no **Programa Médicos pelo Brasil** (antigo Mais Médicos):



PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF):

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Criado em 1994, também chamado de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

MODELO PRIORITÁRIO E ESTRATÉGICO

Qualificação do cuidado;
Melhoria do acesso.

O programa é constituído por equipes multiprofissionais com no mínimo:



médico

auxiliar ou
técnico de
enfermagem

enfermeiro

agentes
comunitários
de saúde

+

e pode ter também:

cirurgião-
dentistaauxiliar e/ou
técnico em
saúde bucal



AUDITORIA:

Em 2002 foi realizada auditoria operacional no Programa de Saúde da Família. Apurou-se que o programa **contribui para um atendimento humanizado e criativo**. Destacaram-se atitudes como a utilização de plantas medicinais e o respeito pelo conhecimento popular.

Foram também apurados problemas que estavam prejudicando o desempenho do Programa, como: alta rotatividade dos profissionais devido à precariedade da contratação e a dificuldade de acesso ao local de trabalho; excesso de atendimentos; falta de medicamentos; falta de fiscalização rotineira; falta de informações sobre o programa. Tudo isso colabora na construção de uma imagem negativa dos profissionais e da saúde pública.



RECOMENDAÇÕES:

Proposição de que um percentual mínimo de recursos seja transferido pelos estados aos municípios, para a área de saúde, a ser investidos no PSF;

Adoção das providências necessárias, de modo a não mais faltarem, nas Unidades Básicas de Saúde, os medicamentos utilizados na Atenção Básica;

Elaboração de material ilustrativo sobre a filosofia do PSF, a ser divulgado pelos Agentes Comunitários de Saúde;

Estudo de novas formas que visem valorizar os profissionais e contribuir para a melhoria quanto à contratação e à permanência dos médicos nas equipes do PSF;

Orientação às Secretarias Municipais de Saúde para que promovam reterritorialização, a fim de evitar a sobrecarga de trabalho dos agentes comunitários.



Relator: **Ministro Marcos Vilaça**

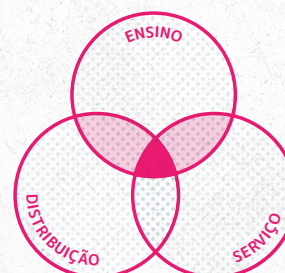


PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL (ANTIGO MAIS MÉDICOS):

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

AMPLIA E APERFEIÇA
SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA

Funciona integrando três áreas principais:





AUDITORIA:

Em 2013 foi realizada auditoria buscando avaliar a eficácia do programa. Verificou-se que, até o término do processo de fiscalização:



Foram também apurados **resultados negativos**, como:

EXCESSO DE MÉDICOS EM REGIÕES
COM MENOR NECESSIDADE

DIFICULDADES NO MONITORAMENTO
E AVALIAÇÃO DO PROJETO

PROBLEMAS NO ACOLHIMENTO DOS
MÉDICOS INTERCAMBISTAS

NÃO FORNECIMENTO DE MORADIA E ALIMENTAÇÃO
AOS MÉDICOS EM ALGUNS MUNICÍPIOS



RECOMENDAÇÕES:

- Priorizar, nos novos ciclos do Projeto, os municípios que ainda não tenham sido contemplados adequadamente com médicos;
- Criar indicadores para avaliar o impacto e a efetividade do Projeto;
- Estudar forma de vincular a homologação do resultado final das convocações de médicos participantes do projeto à aprovação no módulo de acolhimento;
- Estabelecer um canal de comunicação que possibilite aos médicos participantes encaminhar denúncias ou reclamações, especialmente em relação ao cumprimento das obrigações municipais.



Relator: **Ministro Benjamin Zymler**